

GEOPARQUES MUNDIAIS DA UNESCO – UM CAMINHO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E PARA A PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL A experiência do Geoparque Mundial da UNESCO Caminhos dos Cânions do Sul, Brasil.

Anna Lethicia dos Santos

203ª Defesa:

24 de maio de 2023

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Dione da Rocha Bandeira

Profa. Dra. Mariluci Neis Carelli (coorient)

Prof. Dr. Juliano Bitencourt Campos (coorient - UNESCO)

Profa. Dra. Marian Helen da Silva Gomes Rodrigues (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, ICMBio, Brasil)

Prof. Dr. Fernando Cesar Sossai/Profa. Dra. Patrícia de Oliveira Areas

RESUMO

No ano de 2015, os países membros da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) aprovam a criação do Programa Internacional de Geociências e Geoparques (IGGP). Com ele, surge uma nova designação para a proteção do patrimônio, os Geoparques Mundiais da UNESCO (UGGps). Os geoparques constituem-se em um modelo de gestão territorial, no qual a proteção do patrimônio natural e cultural prevê estreita parceria com o desenvolvimento econômico sustentável das comunidades locais. O Brasil foi incluído na Rede Mundial de Geoparques (GGN) em 2006, com a chancela do Geoparque Mundial da UNESCO Araripe, localizado no Ceará. Em abril de 2022, são chancelados mais dois UGGps: o Geoparque Mundial da UNESCO Caminhos dos Cânions do Sul (GMCCS) e o Geoparque Mundial da UNESCO Seridó. A presente dissertação de mestrado tem por objetivo discutir os geoparques, sobretudo o GMCCS, sob duas abordagens: o desenvolvimento sustentável e o patrimônio cultural. Buscou-se averiguar se as estratégias aventadas pelos geoparques efetivamente contribuem para a sustentabilidade global e para a proteção do patrimônio cultural. Para isso, foram desenvolvidos três capítulos em formato de artigos científicos. O primeiro, intitulado “A cooperação dos Geoparques Mundiais de UNESCO para a implementação da Agenda 2030 das Nações Unidas”, aborda a colaboração e comprometimento dos UGGps com a Agenda 2030 e com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs). O segundo artigo, “O Geoparque Mundial da UNESCO Caminhos dos Cânions do Sul: estratégias para o desenvolvimento sustentável”, se propõe a entender o processo de constituição do GMCCS e seu papel instrumental no desenvolvimento econômico sustentável do território. Por fim, o terceiro artigo, “O patrimônio cultural nas cidades catarinenses integrantes do Geoparque Mundial da UNESCO Caminhos dos Cânions do Sul”, tem por objetivo refletir a respeito das imbricações existentes entre o GMCCS e o patrimônio cultural presente nas quatro cidades catarinenses integrantes do geoparque. Em termos metodológicos, foram aplicadas técnicas de pesquisa bibliográfica e documental para respaldar as questões conceituais e técnicas deste trabalho. Quanto à pesquisa documental, foram analisados documentos e convenções da UNESCO, da

GGN, do GMCCS, dentre outros organismos e instituições. Baseada nos resultados obtidos, a pesquisa identificou que os UGGps se mostram territórios sensíveis ao desenvolvimento socioeconômico das comunidades locais e alinhados às diretrizes da Agenda 2030. Em relação ao GMCCS, verificou-se uma série de projetos e boas-práticas voltadas ao desenvolvimento regional e à promoção do patrimônio cultural. Porém, por ser um geoparque designado recentemente, não foi possível identificar os reais impactos da chancela para o território.

Palavras-chave: geoparque mundial; patrimônio cultural; desenvolvimento sustentável